

## **Lírica, a (im)possibilidade do gênero sem gênero: algumas considerações**

**SARAIVA, Ana Claudia Borges (autora)  
NASCIMENTO, Michelle Vasconcelos Oliveira do (orientadora)  
ana.claudia@furg.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Teoria Literária**

**Palavras-chave:** Gênero, Literatura, Feminino

### **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo destina-se a refletir sobre a questão de gênero na criação literária, focando na literatura de autoria feminina, ou seja, realizada por mulheres, e em como a questão de gênero pode, ou não, interferir no processo criativo literário. Também procura demonstrar como esta relação, existindo, pode ser entendida como um processo cultural, histórico, social. Tal reflexão justifica-se em função da dominação do terreno artístico-literário pelo masculino, por séculos, em toda a cultura ocidental, e de como a produção literária feminina pode se inserir em tal cenário, principalmente, a produção poética; sob este enfoque, serão analisados alguns poemas de autoria da poeta portuguesa contemporânea Ana Luísa Amaral.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O artigo proposto apóia-se na Teoria de Gênero e nas produções decorrentes da mesma, como a da norte-americana Judith Butler e a sua proposta de gênero como performance; na Ginocrítica, mais diretamente na produção de Natalia Helena Wiechmann, e seus reflexos na obra de outras autoras e um autor utilizados na confecção deste artigo; e no consequente questionamento, que a Ginocrítica traz, da tradição canônica literária; como na obra de Elódia Xavier, e na revisão história sobre o gênero feminino, com a História das Mulheres, como na obra de Michelle Perrot, e suas articulações com o movimento feminista.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O artigo proposto foi realizado através de leitura e reflexão crítica sobre as teorias nas quais foi embasado, além da análise e emprego dos referenciais teóricos em relação à parte da obra da poeta portuguesa Ana Luísa Amaral, em relação aos objetivos propostos que constam nesta introdução.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os resultados derivados da realização do artigo proposto acabaram por reforçar a idéia de que há diferenças entre as produções literárias provenientes da autoria feminina em relação à masculina; inclusive no entendimento das possibilidades do processo criativo literário, em relação ao gênero feminino. É destacada a idéia de Butler neste entendimento, de gênero como performance; e das idéias sobre a criação lírica de Maria Irene Ramalho de Sousa Santos e Ana Luísa

Amaral, da “máscara poética” (capacidade negativa dos poetas, na formulação de John Keats), em relação à capacidade criativa do artista literário e a uma possível essência feminina poética. Também é destacada a História das Mulheres (vinculada ao movimento feminista) no entendimento desta diferença sexual do processo criativo literário feminino.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir, conforme já apresentado na seção ‘resultados e discussão’, que estas diferenças sexuais na produção literária e no processo criativo desta produção decorrem, de forma destacada, em função do tratamento social, histórico, que foi e é dedicado às mulheres e aos homens, ou seja, dos diferentes papéis sociais atribuídos aos sexos, de forma hierarquizada, que são determinados de forma cultural e simbólica, e internalizados de forma a se tornarem naturalizados, universais e pré-discursivos. Dados os referenciais teóricos adotados, pode-se inferir que não é possível falar de essencialidade em função do sexo, seja feminina ou masculina, em relação ao processo de criação literária, seja na prosa ou na poesia, essencialidade entendida como algo natural, intrínseco e imutável, em relação ao sexo feminino.

## REFERÊNCIAS

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história**. Trad. Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. Trad. Angela Corrêa. São Paulo: Contexto, 2008.

XAVIER, Elódia. Para além do cânone. In: RAMALHO, Cristina. (org). **Literatura e Feminismo**: propostas teóricas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Elos, 1999.

WIECHMANN, Natalia Helena. A crítica literária feminista e a autoria feminina. **Vocabulo: Revista de Letras e Linguagens midiáticas**. Centro Universitário Barão de Mauá. Disponível em: [http://www.baraodemaua.br/comunicacao/publicacoes/vocabulo/edicao\\_atual.html](http://www.baraodemaua.br/comunicacao/publicacoes/vocabulo/edicao_atual.html)

BUTLER. Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. De Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

AMARAL. Ana Luísa; SANTOS, Maria Irene Ramalho de Sousa. **Sobre a “escrita feminina”**. Publicação do Centro de Estudos Sociais. n°90. Coimbra: 1997.